

Demonstrações Contábeis

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores e acionistas da
Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
Natal – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 05 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.778	12.058
Contas a receber	5	1.793	1.730
Despesas antecipadas		9	72
Outros ativos		-	98
		16.580	13.958
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	14.144	13.386
Conta de ressarcimento - CCEE	8	1.013	162
Depósitos judiciais		106	87
Direito de uso	6	2.555	-
Imobilizado	7	69.953	75.240
		87.771	88.875
Total do ativo		104.351	102.833
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	453	474
Empréstimos e financiamentos	11	5.060	4.730
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	243	578
Dividendos a pagar	14	434	764
Conta de ressarcimento - CCEE	8	2.784	-
Partes relacionadas	14	12.000	-
Obrigações por arrendamentos	12	342	-
Outras contas a pagar		709	71
		22.025	6.616
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	45.807	50.784
Obrigações por arrendamentos	12	2.292	-
Provisão para contingências	13	113	126
Conta de ressarcimento - CCEE	8	1.443	-
Provisão para desmobilização	20	3.843	3.581
		53.498	54.491
Patrimônio líquido	14		
Capital social		26.911	38.911
Reserva de lucros		1.917	2.814
Total do patrimônio líquido		28.828	41.725
Total do passivo e do patrimônio líquido		104.351	102.833

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	15	16.928	17.402
Custo com a venda de energia	16	(9.867)	(9.683)
Lucro bruto		7.061	7.719
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(1.294)	(1.266)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	-	758
		(1.294)	(508)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		5.767	7.211
Receitas financeiras	17	1.405	1.367
Despesas financeiras	17	(4.347)	(4.176)
		(2.942)	(2.809)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.825	4.402
Despesa com imposto de renda e contribuição social Corrente	18	(999)	(1.189)
Lucro líquido do exercício		1.826	3.213

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.826	3.213
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.826</u>	<u>3.213</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	38.911	365	3.016	-	42.292
Dividendos adicionais aprovados (Nota 14)	-	-	(3.016)	-	(3.016)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.213	3.213
Destinação do lucro (Nota 14):					
Reserva legal	-	160	-	(160)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(764)	(764)
Dividendos adicionais propostos	-	-	2.289	(2.289)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.911	525	2.289	-	41.725
Redução de capital (Nota 14)	(12.000)	-	-	-	(12.000)
Dividendos adicionais aprovados (Nota 14)	-	-	(2.289)	-	(2.289)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.826	1.826
Destinação do lucro (Nota 14):					
Reserva legal	-	91	-	(91)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(434)	(434)
Dividendos adicionais propostos	-	-	1.301	(1.301)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.911	616	1.301	-	28.828

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

		2019	2018
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.825	4.402
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa:			
Depreciação e amortização		5.646	5.408
Juros e variações monetárias, líquidas		3.107	3.152
Reversão de provisão para contingências		(13)	(202)
Provisão para desmobilização		262	251
		11.827	13.011
Acréscimo (decréscimo) de ativos			
Contas a receber		(63)	(73)
Tributos a recuperar		-	4
Despesas antecipadas		(9)	(60)
Contas de ressarcimento - CCEE		(851)	2.249
Outros contas a receber		154	(98)
		(769)	2.022
Acréscimo (decréscimo) de passivos			
Fornecedores		(21)	20
Obrigações trabalhistas e tributárias		(179)	22
Conta de ressarcimento – CCEE		4.227	(555)
Outras contas a pagar		635	-
		4.662	(513)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		15.720	14.520
Amortização de juros sobre empréstimos e financiamentos	11	(4.712)	(4.140)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.157)	(1.012)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		9.851	9.368
Atividades de investimento			
Adições do imobilizado	7	(127)	(15)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(127)	(15)
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	14	(3.053)	(4.021)
Pagamento de arrendamentos	12	(342)	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11	(3.611)	(4.403)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(7.006)	(8.424)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		2.720	929
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		12.058	11.129
No final do exercício		14.778	12.058
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa		2.720	929

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Receita bruta com venda de energia elétrica	<u>17.573</u>	18.065
	<u>17.573</u>	18.065
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo com a venda de energia	<u>(3.994)</u>	(3.728)
Outras despesas	<u>(669)</u>	(602)
	<u>(4.663)</u>	(4.330)
Valor adicionado bruto	<u>12.910</u>	13.735
Depreciação	<u>(5.651)</u>	(5.408)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>7.259</u>	8.327
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>1.405</u>	1.366
Outras receitas operacionais	<u>-</u>	758
Valor adicionado total a distribuir	<u>8.664</u>	10.451
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	<u>1.208</u>	1.147
Impostos, taxas e contribuições	<u>1.653</u>	1.882
Juros	<u>3.865</u>	3.839
Aluguéis	<u>33</u>	370
Dividendos propostos	<u>452</u>	764
Lucros retidos	<u>1.453</u>	2.449
Valor adicionado distribuído	<u>8.664</u>	10.451

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal – RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 3, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. O estatuto social define que a Companhia terá prazo de duração até 30 de junho de 2032, findo o qual a Companhia será liquidada na forma do estatuto.

A Companhia possui junto à ANEEL, a seguinte autorização e registro de geração:

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada a partir do 2º Quadriênio (MW médio)	Início de operação	Término do contrato CER
Mangue Seco 3	RN	Guamaré	26	9,45	Agosto de 2011	Junho de 2032

Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 5 de setembro de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012 a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em conformidade com o contrato firmado com a CCEE, o primeiro quadriênio de geração se encerrou em 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016 o contrato foi revisado para o valor médio do montante de energia efetivamente produzido, passando de 12 MW médio para 9,45 MW médio.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

As demonstrações contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução da administração em 05 de março de 2020.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis somente a companhias abertas. Por decisão da administração a DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Classificação e mensuração

De acordo com o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Classificação e mensuração--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, outros ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados aos equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os principais ativos financeiros classificados nesta categoria são valores a receber da CCEE.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Classificação e mensuração--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48, a Companhia aplica o modelo de perdas esperadas aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.3. Imobilizado--continuação

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, ou pelo tempo máximo do contrato (CER), dos dois o menor, conforme mencionados na Nota 7.

2.4. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenha sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Conta de ressarcimento – CCEE

A conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerrou em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 30% da energia contratada, a Companhia receberá 70% sobre o valor que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

2.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.8. Provisões--continuação

A Companhia possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos é “provável”. Sendo constituída a provisão para perdas no passivo da Companhia.

2.9. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adota o regime de tributação pelo Lucro Presumido.

2.10. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 – Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei no. 10.848/04, que não tenham direito a indenização no final do prazo de concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluindo terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menos, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

Contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e de direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou processos administrativos que sejam movidos contra a Companhia podem afetar adversamente a Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Conta de ressarcimento – CCEE

A conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

2.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

Emitido em 13 de janeiro de 2016 (aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade como NBC TG 06 (R3)) e vigorando a partir de 1º de janeiro de 2019, estabelece, na visão do arrendatário, nova forma de registro contábil para os arrendamentos atualmente classificados como arrendamentos operacionais, cujo registro contábil passa a ser realizado de forma similar aos arrendamentos classificados como financeiros. No que diz respeito aos arrendadores, praticamente mantém os requerimentos do CPC 06 (R1), incluindo apenas alguns aspectos adicionais de divulgação.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia efetuou suas análises a respeito da adoção inicial e concluiu que o contrato de arrendamento do terreno onde o parque eólico está instalado atende ao escopo deste pronunciamento. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas demonstrações contábeis.

A administração aplicou a abordagem de transição simplificada e não está rerepresentando os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Outros pronunciamentos

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos em banco e em caixa (i)	19	24
Certificados de depósitos bancários (ii)	<u>14.759</u>	<u>12.034</u>
	<u>14.778</u>	<u>12.058</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de Depósitos Bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia. A taxa de remuneração da aplicação do BNB de curto prazo em 31 de dezembro de 2019 é de aproximadamente 90% do CDI (2018: 91,28%).

4. Aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>14.144</u>	<u>13.386</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento aproximado de 95% do CDI em 2019 e 2018.

5. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CCEE (a)	<u>1.793</u>	<u>1.730</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Direito de uso

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Esses contratos referem-se aos terrenos onde está localizado seu parque eólico.

Para todos os contratos de operações de arrendamento, a Companhia reconheceu ativos representando os direitos de uso pelos passivos de arrendamento conforme segue:

	Taxas médias de amortização (% a.a.)	Saldo em 2018	Adições	Saldo em 2019
Direito de uso	8,5%	-	2.787	2.787
(-) Amortização		-	(232)	(232)
		-	2.555	2.555

7. Imobilizado

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Saldo em 2018	Adições	Saldo em 2019
Custo contábil				
Móveis e utensílios	10%	32	1	33
Equipamentos, máquinas e instalações	10%	95	-	95
Equipamento de processamento de dados	20%	21	4	25
Parque eólico	4,76%	114.083	122	114.205
Desmobilização do parque eólico	5%	3.084	-	3.084
Total do custo		117.315	127	117.442
Total da depreciação acumulada		(42.075)	(5.414)	(47.489)
Total líquido		75.240	(5.287)	69.953

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Conta de ressarcimento CCEE

A provisão apurada conforme os critérios definidos na Nota 26.9 está apresentada conforme a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo não circulante		
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE (a)	<u>1.013</u>	<u>162</u>
Passivo circulante		
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE (b)	<u>2.784</u>	-
Passivo não circulante		
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE (b)	<u>1.443</u>	-

- (a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data, dos ajustes referentes à diferença entre geração a maior e recebimento do contrato com a CCEE. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (30% acima do valor assegurado), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo-se apenas 70% do preço contratado sobre o montante do excedente (em MWh). Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (entre o valor assegurado e o limite superior da faixa de tolerância) a companhia será ressarcida conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante acumulado (em MWh).
- (b) Corresponde à parcela da energia gerada a menor, que fica aquém do limite inferior da faixa de tolerância (10% abaixo do valor assegurado), referente a um ano de contrato, adicionada de multa de 15%, contabilizada no passivo circulante.

9. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	401	387
Outros fornecedores	<u>52</u>	<u>87</u>
	<u>453</u>	<u>474</u>

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações trabalhistas	21	20
Retenções na fonte	29	35
PIS	12	10
COFINS	56	47
IRPJ	32	325
CSLL	93	141
	<u>243</u>	<u>578</u>

11. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	50.867	55.514
Circulante		<u>(5.060)</u>	<u>(4.730)</u>
Não circulante		<u>45.807</u>	<u>50.784</u>

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco 3, à taxa de juros de 9,50% a.a. e com vencimento final em março de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

Além deste, a Companhia captou, também junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recurso via FINAME para compor o valor destinado a construção do Parque Eólico Mangue Seco III, à taxa de juros de 5,5% a.a. Os recursos foram liberados em 2011 com prazo de carência de 2 anos.

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019	-	4.712
2020	5.037	5.037
2021	4.005	4.005
2022	3.395	3.395
A partir de 2023	<u>33.370</u>	<u>33.635</u>
	<u>45.807</u>	<u>50.784</u>

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está assim representada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	55.514	60.218
Juros incorridos	3.676	3.839
Pagamento de principal	(3.611)	(4.403)
Pagamento de juros	(4.712)	(4.140)
Saldo final	<u>50.867</u>	<u>55.514</u>

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de dezembro de 2019, os referidos índices foram cumpridos.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária dos aero geradores e torres eólicas com componentes, penhor de ações e penhor de direitos emergentes.

12. Obrigações por arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC06(R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos são de até vinte anos, podendo ser renovados automaticamente pelo mesmo período caso não haja manifestação do locatário ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Obrigações por arrendamentos--Continuação

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos de terceiros.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

	<u>2019</u>
Circulante	
Até um ano	<u>342</u>
Não circulante	
Entre um e dois anos	342
Entre dois e três anos	342
Entre três anos e quatro anos	342
Acima de quatro anos	<u>1.266</u>
	<u>2.292</u>
Total	<u><u>2.634</u></u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2019</u>
Saldo inicial	-
Adoção inicial CPC 06(R2)	2.787
Juros	189
Pagamento mínimos	<u>(342)</u>
Saldo final	<u><u>2.634</u></u>

13. Provisão para contingências

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	<u>113</u>	<u>126</u>

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para contingências--Continuação

- (a) Em maio de 2012 a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina, para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a duas ações judiciais em que a Companhia está envolvida. O montante estimado atualizado total é de R\$ 3.320 (2018: R\$ 2.987). Contudo, considerando que a Companhia é litisconsorte passiva, junto com os outros Parques Eólicos (Mangue Seco 1 e Mangue Seco 2), a administração estima que a mesma deverá ser responsável pelo montante de R\$ 1.107 (2018: R\$ 996) nas referidas ações. Essas ações judiciais são relativas à servidão administrativa de passagem das linhas de transmissão da Companhia, bem como dos outros Parques Eólicos, conforme seguir detalhado:

- i. Processo nº 0101638-69.2013.8.20.0105, ajuizado pelo Sr. Luiz Antônio de Melo, em trâmite na vara única de Macau/RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 2.922 (2018: R\$ 2.627), sendo que a parte referente à Mangue Seco 3 corresponde ao montante de R\$ 974 (2018: R\$ 876). O objeto desta ação engloba: (a) liminarmente, a pretensão do Autor em receber um valor mensal pela utilização do seu imóvel como passagem das linhas de transmissão; e (b) pretensão do autor em ser indenizado pelos danos sofridos em virtude da implantação da linha de transmissão em sua propriedade.
- ii. 00011525-44.2012.8.20.0105 ajuizado pelo Sr. Francisco Pereira Olegário, em trâmite na vara única de Macau-RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 398 (2018: R\$ 360), sendo que a parte referente à Mangue Seco 3 corresponde a R\$ 133 (2018: R\$ 121). O objeto da ação é a pretensão do Autor em receber indenização pela desapropriação do seu imóvel em razão do que ele considera desapropriação, para fins de passagem de linha de transmissão.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 26.911 (2018: R\$ 38.911) e está representado por 38.910.543 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 49% das ações e a acionista Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. detém de 51% das ações.

Em 27 de dezembro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou por unanimidade a redução de capital social da Companhia no montante de R\$ 12.000, para restituição dos acionistas sem o cancelamento das respectivas ações representativas do capital social da Companhia. A restituição está prevista para ocorrer durante o ano de 2020.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após decisão do Conselho de administração.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	1.826	3.213
Reserva legal (5%)	(91)	(160)
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.735</u>	<u>3.053</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>434</u>	<u>764</u>

A movimentação dos dividendos propostos e pagar estão representadas a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo de dividendos no início do exercício	764	1.005
Dividendos aprovados anos anteriores	2.289	3.016
Dividendos pagos	(3.053)	(4.021)
Dividendos mínimos obrigatórios	<u>434</u>	<u>764</u>
Saldo de dividendos a pagar	<u>434</u>	<u>764</u>

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do lucro--Continuação

Em 13 de maio de 2019, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 3.053, correspondentes ao exercício de 2018.

15. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta com venda de energia elétrica	17.573	18.065
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(115)	(118)
COFINS	(530)	(545)
	<u>(645)</u>	<u>(663)</u>
	<u>16.928</u>	<u>17.402</u>

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

16. Custos e despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Por função:		
Custos com a venda de energia	(9.867)	(9.683)
Despesas gerais e administrativas	(1.294)	(1.266)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	758
	<u>(11.161)</u>	<u>(10.191)</u>
Por natureza:		
Depreciação	(5.414)	(5.408)
Depreciação de arrendamento	(232)	-
Encargos setoriais - TUSD	(304)	(446)
Servidão de passagem e aluguéis	-	(328)
Representação CCEE e ONS (a)	(153)	(175)
Vigilância e segurança	(188)	(227)
Serviço de manutenção do parque (b)	(2.165)	(2.180)
Custo Serviços O&M – SE	(396)	(338)
Custo por não atingimento de meta (CCEE)	(371)	-
Custo Taxa ANEEL	(102)	(66)
Despesas com viagens	(39)	(10)
Aluguéis	(32)	(31)
Locação de veículos	(19)	(21)
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	(19)	(13)
Despesa com publicações	(21)	(25)
Despesa com condomínio	(10)	(11)
Remuneração da administração (Nota 19)	(629)	(638)
Despesa com conselheiros (Nota 19)	(179)	(155)
Custo e despesas com pessoal	(399)	(352)
Assessoria jurídica	(45)	(55)
Assessoria contábil	(54)	(59)
ICMS – Diferencial de alíquota	(5)	(15)
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE)	-	758
Outros custos e despesas	(385)	(396)
	<u>(11.161)</u>	<u>(10.191)</u>

(a) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.; e

(b) Refere-se substancialmente ao contrato de manutenção firmado com a Wobben Windpower Industria e Comércio.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Receitas e despesas financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.405	1.361
Receita com atualização de tarifa	-	6
	<u>1.405</u>	<u>1.367</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.676)	(3.839)
Atualização monetária sobre desmobilização do parque	(248)	(251)
Atualização de tarifa - CCEE	(227)	(82)
Juros sobre arrendamento de terrenos	(189)	-
Outras despesas financeiras	(7)	(4)
	<u>(4.347)</u>	<u>(4.176)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.942)</u>	<u>(2.809)</u>

18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) foram calculadas no lucro presumido, aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% de adicional para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita com venda de energia elétrica	17.573	17.573	18.248	18.248
Ajuste na receita bruta	-	-	(183)	(183)
	<u>17.573</u>	<u>17.573</u>	18.065	18.065
Alíquota de presunção do lucro	<u>8%</u>	<u>12%</u>	8%	12%
	1.406	2.109	1.460	2.190
Outras receitas	1.405	1.405	1.921	1.921
Lucro presumido	<u>2.811</u>	<u>3.514</u>	3.381	4.111
Alíquota IRPJ - 15%	422	-	507	-
Alíquota Adicional - 10%	260	-	313	-
CSLL – 9%	-	317	-	369
Despesa com IRPJ e CSLL	<u>682</u>	<u>317</u>	820	369

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

Ressarcimento aos sócios pela remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Honorários da diretoria	629	638
Despesa com conselheiros	179	155
	<u>808</u>	<u>793</u>

20. Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.843 (2018: R\$ 3.581).

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos

21.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos--Continuação

21.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

21.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos--Continuação

21.2. Gestão de capital--Continuação

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total dos empréstimos (Nota 11)	50.867	55.514
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(14.778)	(12.058)
Aplicações financeiras (Nota 4)	(14.144)	(13.386)
Dívida líquida (a)	21.945	30.070
Total do patrimônio líquido	28.828	41.725
Total do capital (b)	50.773	71.795
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	43%	42%

Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros por categoria

	Classificação	2019	2018
Empréstimos e recebíveis			
Recursos em banco e em caixa (Nota 3)	Custo amortizado	19	24
Certificados de depósitos bancários (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	14.759	12.034
Aplicações financeiras (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	14.144	13.386
Contas a receber (Nota 5)	Custo amortizado	1.793	1.730
		30.715	27.174
Outros passivos financeiros			
Fornecedores (Nota 9)	Custo amortizado	453	474
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	Custo amortizado	50.867	55.514
		51.320	55.988

23. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	103.999
Responsabilidade civil	5.000
Responsabilidade civil de administradores e diretores	10.000
Seguro Escritório	320

* * *